



CÂMARA MUNICIPAL DO PAULISTA

Gabinete do Ver. Regi da União

R. Praça João XXIII - Centro, Paulista - PE CEP: 53401-441

Projeto 217/2021

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº *22*/2021

Considera o cordelista Amaro Rodrigues, conhecido pela alcunha de Amaro Poeta, Patrimônio Cultural Imaterial do Município do Paulista.

Art. 1º Fica considerado como Patrimônio Cultural Imaterial do Paulista, o cordelista Amaro Rodrigues, popularmente conhecido como “Amaro Poeta”.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Paulista, 8 de março de 2021.

[Handwritten signature]

Vereador REGI DA UNIÃO
Autor



JUSTIFICATIVA

O cordel foi originado em Portugal pelos trovadores medievais, que, nos séculos XII e XIII, cantavam poemas, espalhando histórias para a população a qual, em sua grande maioria, não era letrada. Com a criação de métodos de impressão em larga escala na Renascença, possibilitou-se a grande distribuição da palavra, que, até então, era apenas cantada. Assim o cordel nasceu, popularizando-se pelo povo por meio da exposição dos papéis pendurados em cordas — ou cordéis, como são chamadas em Portugal. A literatura de cordel chegou ao Brasil com os portugueses e tornou-se um meio de eternizar as narrativas cantadas pelos repentistas populares do nordeste brasileiro, sendo, há algumas décadas, não apenas um elemento da cultura nordestina e nortista, mas um propagador das tradições dessas regiões. Sua origem vem dos trovadores medievais e da Renascença, que, com a possibilidade de imprimir em grande escala, criaram não só os cordéis, como deram início à imprensa.

Os cordéis até hoje são muito importantes para a preservação dos costumes regionalistas e pelo incentivo à leitura, ajudando na diminuição de analfabetismo nesses locais. Com linguagem simples, os cordéis espalharam-se pelo Brasil por meio dos repentistas — violeiros que cantavam as histórias escritas pelos poetas de bancada,



CÂMARA MUNICIPAL DO PAULISTA

Gabinete do Ver. Regi da União

R. Praça João XXIII - Centro, Paulista - PE CEP: 53401-441

nome esse atribuído aos autores de cordéis que manufacturavam suas próprias publicações.

No geral, o cordel é escrito em métrica com rimas que fazem a musicalidade dos versos. Torna-se uma forma de resistência para o folclore da região de onde surge, já que o gênero cordel trata dos costumes locais, fortalecendo as identidades regionais. A literatura de cordel é muito conhecida por suas xilogravuras, as quais ilustram as páginas dos poemas. Essa técnica é muito usada na literatura de cordel porque, uma vez que a matriz do desenho é feita, é possível imprimir o desenho inúmeras vezes e são gravuras que aparecem referentes aos temas dos cordéis.

Os estilos de versos mais utilizados nos cordéis são: versos de seis, sete e de dez linhas. Dito isto, Amaro Poeta, um dos mais antigos em atividade, e, verdadeiro entusiasta, vem contribuindo de modo profícuo para a consolidação e divulgação através de suas produções cordelistas. Nascido em 03/09/1953, natural de Vitória de Santo Antão, residente no município do Paulista/Pernambuco desde 1960. É o atual presidente da academia de letras e artes do Paulista/PE. Homem talentoso, sobretudo no improviso. Atuante, participa em recitais, congressos, palestras, leva a poesia de cordéis a praças e colégios. Lidera anualmente o encontro de repentistas no município, enfim, é completo! Também faz parte do Núcleo Paulista/PE da União Brasileira de Escritores – UBE, idealizador do Projeto Cordel, Poesia e Música na Feira Livre do Paulista. Realiza a cada terceiro sábado de cada mês, declamações, leitura de cordel, música regional e distribuição de cordel e livros, a fim de incentivar a cultura e arte do nosso povo, objetivando levar àquele espaço, um entretenimento que atenda toda a comunidade que por ali transita, sejam comerciantes e/ou frequentadores, sendo sua principal missão não deixar que a arte do cordel e da poesia caiam no esquecimento, além de incentivar a perpetuação de nossa cultura e descobrir novos valores interessados em dar continuidade a essa arte secular, que tanto deu ao Nordeste e ao país, a fortaleza da nossa cultura, que é o que é há de mais sagrado e puro na alma do nordestino. Atento em alimentar nossa cultura e sempre deixar os saberes para as novas gerações, objetivando a perpetuação do sentimento cultural, dos hábitos, dos costumes e dos saberes do nosso povo para não cair no descaso, produz e faz lançamentos de cordéis na busca constante de reproduzir talentos em escolas do município. Incentivador e professor, Amaro Poeta teve como aluna e seguidora a também professora Ângela Paiva, que desde garota no Colégio José Firmino da Veiga, em Paulista, ouvia e participava das atividades e aulas de cordéis, tanto que se tornou poetisa pertencente à Acordel-Recife, lançando vários cordéis e um livro de poesia infantil além de viver aos quatro ventos espalhando ser, Amaro Poeta, o seu pai da poesia, mentor intelectual do Projeto “Guardiões da Cantoria”. Projeto este criado em novembro de 2014 e divulga a cantoria dos repentistas e cantadores nordestinos para difundir a arte no meio social, a fim de oferecer à população uma arte de mais de 200 anos que muito necessita de divulgação para a nova geração, a fim de que as raízes da cultura popular não se percam, tendo divulgadores e promotores desta arte pura e legítima nordestina, agregando valores culturais com apresentações de alto nível, com os mais variados temas como: A Seca do Nordeste, a Vaquejada, O Aboio, A Embolada, A Religiosidade



CÂMARA MUNICIPAL DO PAULISTA

Gabinete do Ver. Regi da União

R. Praça João XXIII - Centro, Paulista - PE CEP: 53401-441

do Povo Nordestino, O São João, As Festas Tradicionais Sertanejas, que são acompanhadas com as cantigas dos violeiros nordestinos, através dos diversos cordéis, sendo o cordel intitulado “Deus”, um dos mais famosos e tendo sido replicado por diversos artistas.

A sociedade, ávida por um espetáculo diferente de tantos outros, em modalidades e gêneros, encontra na programação do projeto uma gama de entretenimentos variados, pois possui seu próprio estilo e fomenta a garantia de admiradores de todas as idades para manter as nossas tradições. Realizou várias apresentações em bairros diferentes da cidade: Praia da Conceição, Paratibe (Clube Municipal), Surjap (em Jardim Paulista), apresentações na Associação dos Moradores no Bairro do Catolé – Canoas e uma apresentação de cantoria e declamação de cordel em Abreu e Lima, no Prata Recepções e no Clube Municipal do Bairro do Nobre (em Paulista).

A propositura em apreço tem amparo legal no que dispõem o art. 97, § 1º do Regimento Interno da Câmara Municipal do Paulista e art. 187, III da Lei Orgânica do Município, sobretudo por se tratar de obras de relevante valor artístico e cultura para Paulista, Pernambuco e para o Brasil, *in verbis*:

Lei Orgânica do Paulista

“Art. 187 – Constituem patrimônio cultural do Município do Paulista, os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, que contenham referência à identidade, ação e à memória dos diferentes grupos do povo paulistense, entre os quais se incluem:

I – as formas de expressão;

II – os modos de criar, fazer e viver;

III – as criações tecnológicas, científicas e artísticas;

IV – as obras, objetos, documentos, edificações e espaços destinados a manifestações artísticas e culturais;

V – os sítios de valor histórico, paisagístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.”

Regimento Interno da Câmara Municipal do Paulista

“Artigo 97 – Proposição é toda matéria sujeita a deliberação do plenário.

§ 1º - As proposições poderão consistir em projetos de resolução, de Lei, de Decreto Legislativo, indicações,



CÂMARA MUNICIPAL DO PAULISTA

Gabinete do Ver. Regi da União

R. Praça João XXIII - Centro, Paulista - PE CEP: 53401-441

requerimentos, substitutivos, emendas, subemendas, pareceres e recursos.

§ 2º - Toda proposição deve ser redigida com clareza e em termos explicativos e sintéticos."

Diante da importância artística e cultural trazida no bojo da proposta, submeto aos demais Pares desta Casa Legislativa para posteriores deliberações favoráveis.